# OS DESAFIOS ENFRENTADOS POR ALUNOS RECÉM-INGRESSOS NA UNIVERSIDADE NO QUE DIZ RESPEITO ÀS ESCRITAS DOS GÊNEROS TEXTUAIS ACADÊMICOS.

**Autor(res)**

Fátima Aparecida Da Silva Dias
Mayane Do Nascimento Araújo
Juliani Barbato Klinkerfuss
Millena De Oliveira Alexandrino

**Categoria do Trabalho**

Iniciação Científica

**Instituição**

ANHANGUERA - EAD

**Introdução**

Se tratando de letramento acadêmico e de contextos sociais é importante ressaltar a etnografia dessas produções textuais. A etnografia trata o texto como um elemento que sofre a influência do meio social, valores, significados, comportamentos, de quem os escreveu (MARINHO, 2010).
O processo de ensino e aprendizagem na educação básica trata do desenvolvimento da leitura e escrita e são discutidos com frequência em vários estudos. No ensino superior, a leitura científica crítica e a compreensão clara de gêneros específicos de textos acadêmicos, são as partes mais importantes do processo de formação acadêmica, pois, se concentram na produção de conhecimento. (DOS SANTOS; SOARES; DOS SANTOS; 2021).
Para tanto, é necessário desvelar os desafios enfrentados pelos novos alunos na escrita acadêmica no ensino superior, pois, esta transformação requer a reconstrução do conhecimento nas metodologias que regem a escrita acadêmica.

**Objetivo**

Investigar e analisar as produções científicas que discutem sobre a escrita de discentes acadêmicos, levando em consideração o nível de formação que vivenciam, a formação social que se inserem, o interesse dos alunos em aprender e seu contato com a escrita normativa. Portanto, com base teórica, compreender como esses alunos lidam com a escrita acadêmica e as adversidades.

**Material e Métodos**

Trata-se de uma pesquisa qualitativa, no qual atuamos com uma revisão bibliográfica, conforme Vianna (2001) que considera essa abordagem como: “base que sustenta qualquer pesquisa científica”. Utilizamos os descritores “EAD” juntamente com “letramento acadêmico”, “contexto social" e “aluno ingressante”, no período de 2007 a 2021 por meio da base de dados google acadêmico.
Na presente pesquisa bibliográfica, nos deparamos com aproximadamente 1.170 produções, nas quais selecionamos 05 trabalhos dos autores Dos Santos, Soares, Dos Santos (2021); Duarte e Azevedo (2018);

Marinho (2010); Santos (2019) e Vianna (2007). Para a discussão deste estudo, observamos os fatores no campo da formação acadêmica, com base em alunos que estão ingressando na graduação.

## Resultados e Discussão

Apesar da ideologia de que os discentes “estariam aptos a ler e escrever com propriedade e familiaridade os textos acadêmicos" (MARINHO, 2010. p.366), na realidade esse ato não se aduz. Segundo Duarte e Azevedo (2018) recentes pesquisas mostram que os estudantes calouros do Ensino Superior expõem dificuldades em produzir gêneros tipicamente da esfera acadêmica. Assim a escrita é empobrecida “base fraca, em se tratando de educação básica, cursos de graduação que não promovem a prática da escrita além de gêneros utilizados no próprio curso [...]” (SANTOS, 2019. p.17), o mesmo autor ainda ressalta a apatia dos discentes em buscarem outras formas de substituir a falta da grafia acadêmica.

Essa condição é comum, e socialmente mais importante do que se poderia pensar para convencer um indivíduo a escrever textos acadêmicos. Dependendo da cultura e da sociedade do aluno, descobrimos que cada pessoa tem uma relação ou ação que está relacionada à escrita ou à leitura (MARINHO, 2010. p.367).

## Conclusão

É nítido que a educação tem a responsabilidade no processo de ensino e aprendizagem, com ênfase em pesquisas sobre linguística, estratégias e situações para identificar as dificuldades dos alunos com as produções acadêmicas letradas, levando em consideração o contexto social em que vivem os discentes. É fundamental o acompanhamento deste processo desde o ensino base, para assim, intensificar as metodologias aplicadas posteriormente, trabalhando com as ferramentas essenciais.

## Referências

DOS SANTOS, R. A.; SOARES, D.de S DOS SANTOS, G. M. T. Letramento acadêmico: reflexões sobre as competências leitoras e escritas na educação superior. Conhecimento & Diversidade, v. 13, n. 29, p. 192-207, 2021. Disponível em: https://bit.ly/2U6mDJm

DUARTE, Í. L.; AZEVEDO, T. de M. A escrita acadêmica no ensino médio: percepções e dificuldades de estudantes. Anais III CONAPESC. Campina Grande: Realize Editora, 2018. Disponível em: https://bit.ly/3AnhHPy

MARINHO, M. A escrita nas práticas de letramento acadêmico. RBLA, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, v. 10, n. 2, p. 363-386, 2010. Disponível em: https://bit.ly/3s0cfze

SANTOS, N. W. K. Análise de escrita científica na formação de pesquisadores. 2019. 47 f. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Rural Sustentável) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Marechal Cândido Rondon, 2019. Disponível em: https://bityli.com/uleVi

VIANNA, H. M. Pesquisa em educação: a observação. Liber livros, 2007.